



TRATAMENTO CLÍNICO DO HIPOTIREOIDISMO EM MULHERES OBESAS

SARAH SOARES DE MELO; PÂMELA GABRIELLE BARREIROS VIEIRA; ARYANE CAROLINE DE OLIVEIRA E SOUSA; KELLEN LETÍCIA SARMENTO; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo é tratado clinicamente com a reposição hormonal dos hormônios tireoidianos ausentes ou insuficientes. No entanto, mulheres obesas com hipotireoidismo podem apresentar uma resposta diferente ao tratamento devido às alterações metabólicas associadas à obesidade. Além disso, a obesidade em si pode agravar os sintomas do hipotireoidismo, como fadiga, ganho de peso e dificuldade para perder peso. Portanto, o tratamento clínico nesses casos requer uma abordagem individualizada e abrangente. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é avaliar o tratamento clínico do hipotireoidismo em mulheres obesas. **METODOLOGIA:** Esta revisão narrativa de literatura foi conduzida seguindo as diretrizes do PRISMA. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus, utilizando os seguintes descritores: hipotireoidismo, mulheres obesas, tratamento clínico, medicamentos, medidas não farmacológicas. Utilizando critérios de inclusão: estudos clínicos controlados, estudos observacionais, revisões sistemáticas que investigam o tratamento clínico do hipotireoidismo em mulheres obesas. Critérios de exclusão: estudos não relacionados ao tratamento clínico do hipotireoidismo, estudos com amostras exclusivamente masculinas, estudos em idiomas não compreendidos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos. No tratamento clínico do hipotireoidismo em mulheres obesas, são utilizados medicamentos específicos para repor os hormônios tireoidianos deficientes. O medicamento mais comumente prescrito é a levotiroxina, uma forma sintética do hormônio tireoidiano T4. Além dos medicamentos, algumas medidas não farmacológicas podem auxiliar no tratamento do hipotireoidismo em mulheres obesas. Essas medidas incluem a adoção de uma alimentação balanceada e saudável, rica em nutrientes e com restrição calórica, se necessário, para auxiliar na perda de peso. A prática regular de exercícios físicos também é recomendada, pois pode ajudar a melhorar o metabolismo e contribuir para o controle do peso. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo endocrinologistas, nutricionistas e profissionais de educação física, pode ser benéfica para fornecer suporte abrangente e individualizado no tratamento do hipotireoidismo em mulheres obesas. **CONCLUSÃO:** O tratamento clínico do hipotireoidismo em mulheres obesas requer uma abordagem personalizada, considerando o uso de medicamentos específicos, implementação de medidas não farmacológicas, mudanças na alimentação e de exercícios físicos. A combinação dessas abordagens pode ajudar a normalizar os níveis hormonais, melhorar os sintomas do hipotireoidismo e auxiliar na perda de peso.

Palavras-chave: Hipotireoidismo, Mulheres obesas, Tratamento clinico, Medicamentos, Medidas não farmacológicas.